

# Intensificar combate à fome e ao banditismo

N. 26/5/84

— recomenda Aurélio Manave à população de Chibuto

**Intensificar as acções de vigilância e de combate ao banditismo armado e transformar as zonas baixas em zonas verdes para acabar com a fome, foram as principais recomendações deixadas à população do distrito do Chibuto pelo Primeiro Secretário do Partido e Governador da Província de Gaza, Coronel Aurélio Manave, após uma visita de trabalho de seis dias àquele distrito.**

Nesta deslocação, o Coronel Aurélio Manave, que era acompanhado por membros do Partido e Governo a nível provincial e distrital, trabalhou também nas localidades de Ndindiza e Nalaze, pertencentes aos distritos de Chicualacuala e Guijá, respectivamente.

A deslocação visava o acompanhamento da situação política económica e militar das populações daquelas zonas duramente afectadas pela seca e banditismo armado.

Nas localidades de Ndindiza e Nalaze, o Governador de Gaza trabalhou em duas aldeias comunais, respectivamente na «4.º Congresso» e na «Nhanala», construídas pelas populações recentemente libertadas dos bandos armados.

Nestas aldeias, o responsável da Província de Gaza promoveu encontros com as populações nos quais auscultou as preocupações colocadas pelos habitantes locais.

«Vivemos em estreita colaboração com as Forças Armadas, o que nos tem trazido enormes sucessos na detecção e neutralização do inimigo. A nossa maior preocupação é a da falta de chuva, que não cal nesta zona há vários anos. Pedimos também apóio em instrumentos de trabalho para lavar a terra» — disse a população daquelas aldeias comunais.

Dirigindo-se às populações, Aurélio Manave elogiou a sua determinação e coragem na luta contra o banditismo armado, particularmente contra aqueles que se dedicam ao roubo do gado e produtos das machambas das populações.

«Nos vossos rostos, nas vossas canções, é visível o ódio que têm aos bandidos e a vossa disposição em eliminá-los de vez desta terra» — disse o Governador de Gaza.

Apesar das dificuldades impostas pela seca e pelos bandidos armados, aquelas populações entregam-se arduamente ao trabalho, sendo de destacar a abertura de picadas de acesso as escolas e postos sanitários, além das próprias aldeias comunais que foram construídas com esmero.

Na verdade em Ndindiza e Nalaze, desponta uma nova vida, são e organizada, anteriormente privada pelos actos bárbaros do banditismo arma-